

CLIPPING

02 de Setembro de 2019
O Liberal – Cultura, 01.

RELÍQUIAS EM BOAS MÃOS

PATRIMÔNIO
Programação de cursos e palestras
comemora os 152 anos da Biblioteca Fran
Paxeco, do Grêmio Literário Português



Obras raras precisam de tratamento especial para que permaneçam em bom estado

ENIZE VIDIGAL
DA REDAÇÃO

A Biblioteca Fran Paxeco, do Grêmio Literário e Recreativo Português, completa 152 anos de fundação no próximo dia 29 de setembro. O acervo que possui representa hoje um dos mais importantes da história de Belém, do Pará e da Amazônia, pois reúne cerca de 40 mil livros e documentos de relevância histórica - como a documentação da vida da colônia lusitana e os mapas de navegação de Portugal entre os 360 títulos e 480 livros raros datados dos séculos XVI ao XVIII - e também literária - como as coleções francesas e inglesas, a coleção camiliana, considerada a mais completa da América Latina, e os livros raros datados a partir de 1528 (anterior à fundação de Belém, em 1616). Portanto, um acervo de relevância internacional.

A programação comemorativa inicia hoje, 2, com uma série de palestras e cursos que serão realizados na sede social do Grêmio, onde funciona a biblioteca. No dia 13, haverá um evento fechado para o corpo consular do Estado, no qual as representações de vários países em Belém foram convidadas a conhecer a biblioteca a convite do Consulado de Portugal.

A biblioteca foi criada pelos imigrantes portugueses na fundação do clube, em 29 de setembro de 1867, antes da instituição possuir uma função recreativa, como hoje. Naquela época, os portugueses que vieram residir no Brasil fundaram "gabinetes de leitura" no qual reuniam os acervos pessoais e buscavam ampliá-lo como forma de preservar a cultura lusa entre eles próprios e os descendentes.

A historiadora Milena Moraes, do projeto de inventário do acervo da Fran Paxeco, explica que o gabinete literário

como fonte de pesquisa. "Anos depois o gabinete virou a Biblioteca do Grêmio e deu origem ao Grêmio Literário e Recreativo Português".

"Essa biblioteca foi feita para educar os portugueses que começaram a chegar ao Pará. Colocaram algumas coleções que eram usadas na educação de príncipes, uma biblioteca aristocrática e acadêmica", destaca Ethel Valentina Soares, preservadora do patrimônio bibliográfico e documental da Fran Paxeco. "Ali temos uma das mais completas com documentação consular e da alfândega. Todos os portugueses que vinham para o estado tinham que deixar documentos registrados, data, o que faziam, familiares que vieram junto..."

Ethel coordena o projeto de catalogação, higienização e acondicionamento do acervo da biblioteca do Grêmio, um importante serviço para a identificação dos itens do acervo e verificação do estado de conservação. O trabalho foi iniciado em abril por uma equipe de profissionais de história, biblioteconomia e conservação, com recursos do governo federal via Ministério da Educação. A previsão inicial era de que o trabalho fosse concluído este mês, mas Milena conta que pretende finalizar até outubro.

O inventário do acervo foi realizado anteriormente há 30 anos, porém, de forma parcial. Hoje, entre as dificuldades de realizar esse trabalho, está o manuseio das obras reconhecidas como raras, nas quais, há décadas, foi depositado um veneno como forma de conservação. Por isso, os profissionais

O gabinete literário foi o quinto a ser instalado no Brasil, portanto, um dos mais antigos

Prédio histórico foi construído no auge da Belle Époque

O prédio em que funciona a Biblioteca Fran Paxeco, situado no centro comercial de Belém, é tombado pelo patrimônio histórico. No local também funciona a sede social do Grêmio. O presidente do clube, José Carlos Mendes, detalha que o acervo da Fran Paxeco foi iniciado no auge da Belle Époque, período em que a burguesia próspera do Ciclo da Borracha realizou fortes investimentos culturais na cidade de Belém.

"O acervo foi construído no final do século XIX pelos portugueses imigrantes. Eles constituíram um patrimônio de obras importantíssimo, que se tornaram raras com o tempo. Temos todo o cuidado com a manutenção do prédio e do acervo. Fizemos uma reforma elétrica por volta do ano de 2016. Temos um sistema de alarme, um fundo de manutenção da biblioteca e uma equipe de manutenção do prédio", descreve Mendes.

Confira os cursos e palestras da programação de aniversário da Biblioteca Fran Paxeco

Local: sede social do Grêmio Português (Rua Manoel Barata, 483, Comércio)

Informações: (91) 3222-9425 Ramal 26

Inscrições: biblioteca@gremioportugues.com.br

Valor das palestras: R\$ 30,00 com emissão de certificado

● CURSOS

Gestão e curadoria de coleções especiais - Prof. Dr. Fabiano Cataldo de Azevedo (Unirio) - de hoje a sexta-feira, 6;

Encadernação para conservação - Prof.ª. Patrícia Giordano - de 9 a 13/09;

Conservação e reparo em brochuras - Prof.ª. Dr.ª. Fernanda Auada - de 9 a 13/9;

Guzmán (UFPA)

16h15 - "A influência da comida portuguesa na Amazônia" - Prof.ª. Dr.ª. Sidiana Macêdo (UFPA)

17h30 - "João da Mata na "Arte de Cozinha" - Prof.ª. Dr.ª. Maria José Azevedo (Universidade de Coimbra)

17h30 - "João da Mata na "Arte de Cozinha" - Prof.ª. Dr.ª. Maria José Azevedo (Universidade de Coimbra)

17h30 - "João da Mata na "Arte de Cozinha" - Prof.ª. Dr.ª. Maria José Azevedo (Universidade de Coimbra)

17h30 - "João da Mata na "Arte de Cozinha" - Prof.ª. Dr.ª. Maria José Azevedo (Universidade de Coimbra)

17h30 - "João da Mata na "Arte de Cozinha" - Prof.ª. Dr.ª. Maria José Azevedo (Universidade de Coimbra)

17h30 - "João da Mata na "Arte de Cozinha" - Prof.ª. Dr.ª. Maria José Azevedo (Universidade de Coimbra)

17h30 - "João da Mata na "Arte de Cozinha" - Prof.ª. Dr.ª. Maria José Azevedo (Universidade de Coimbra)

17h30 - "João da Mata na "Arte de Cozinha" - Prof.ª. Dr.ª. Maria José Azevedo (Universidade de Coimbra)

17h30 - "João da Mata na "Arte de Cozinha" - Prof.ª. Dr.ª. Maria José Azevedo (Universidade de Coimbra)

17h30 - "João da Mata na "Arte de Cozinha" - Prof.ª. Dr.ª. Maria José Azevedo (Universidade de Coimbra)

17h30 - "João da Mata na "Arte de Cozinha" - Prof.ª. Dr.ª. Maria José Azevedo (Universidade de Coimbra)

17h30 - "João da Mata na "Arte de Cozinha" - Prof.ª. Dr.ª. Maria José Azevedo (Universidade de Coimbra)

17h30 - "João da Mata na "Arte de Cozinha" - Prof.ª. Dr.ª. Maria José Azevedo (Universidade de Coimbra)

17h30 - "João da Mata na "Arte de Cozinha" - Prof.ª. Dr.ª. Maria José Azevedo (Universidade de Coimbra)

17h30 - "João da Mata na "Arte de Cozinha" - Prof.ª. Dr.ª. Maria José Azevedo (Universidade de Coimbra)

17h30 - "João da Mata na "Arte de Cozinha" - Prof.ª. Dr.ª. Maria José Azevedo (Universidade de Coimbra)

● PALESTRAS

Dia 9/09

14h - "Portugal - Além Mar" - Maria

Fernanda Pinheiro, Vice-Consul de

Portugal em Belém

14h45 - "A imigração portuguesa na

Amazônia" - Prof.ª. Dr.ª. Cristina Donza

Cancela (UFPA)

15h30 - "João Lúcio de Azevedo" - Prof.ª.

Dia 11

14h - "O Grêmio Literário Português

do Pará e o comércio transatlântico

dos livros" - Prof.ª. Dr.ª. Valéria Au-

gustin (UFPA)

14h45 - "Pesquisa histórica da coleção

de livros raros da Biblioteca Fran

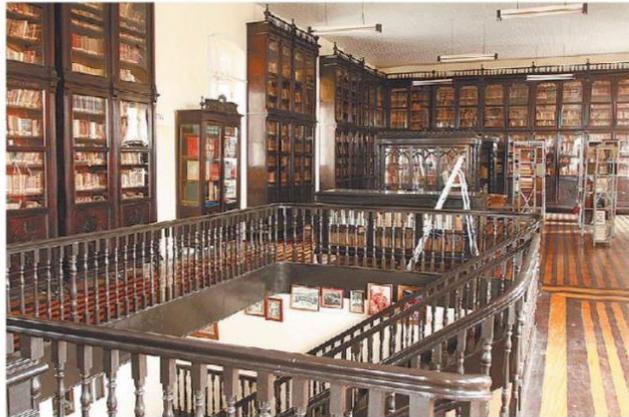
Paxeco" - Milena Moraes (Projeto Inven-

tariando Acervos)

15h30 - "Habilitações Consulares da

de Belém foi o quinto a ser instalado no Brasil, portanto, um dos mais antigos, o que reforça a importância dessa bi-

que realizam o trabalho de catalogação precisam utilizar equipamentos de proteção individual, como óculos e luvas.



Prédio da biblioteca tem valor histórico e cultural

Dr^a. Maria de Nazaré Sarges (UFPA)
16h15 - "Arquitetura moderna, modernização e modo de morar em Belém: Manoel Pinto da Silva, um ilustre português" - Maria Rebeca Ribeiro (UFPA)
17h30 - "Irmã Lúcia, a vidente de Fátima e o terceiro segredo" - Prof^a. Dr^a. Maria José Azevedo (Universidade de Coimbra).

Dia 10/09

14h - "Livros e leitura no Pará: do mercado livreiro à fundação do Grêmio Literário Português" - Prof^a. Dr^a. Izenete Garcia Nobre (Uepa)
14h45 - "Os primeiros livros na Hispano-América: Visão geral (Séculos XVI e XVII)" - Prof. Dr. Serge Gruzinski (França)
15h30 - "Os jesuítas de Quito e a Pan-Amazônia do século XVII: O padre Acuña e sua Crônica" - Prof. Dr. Décio

Biblioteca Fran Paxeco: Digitalização, educação e divulgação" - Prof. Dr. Otaviano Vieira Jr (UFPA)
16h15 - "Hemeroteca da Biblioteca Fran Paxeco: Sua importância para a história e memória da Amazônia" - Prof. Dr. José Maia Bezerra Neto (UFPA).

Dia 12

14h - "O escudo azul no Brasil" - Ísis Baldine e Gina Machado (São Paulo)
14h45 - "Gestão em risco ou gestão de risco? A situação da salvaguarda do patrimônio cultural e nacional" - coronel Eduardo Nocetti Holms (São Paulo)
15h30 - "Relatório do perigo do Centro Comercial em Belém" - Corpo de Bombeiros do Estado do Pará
16h15 - "O papel da Interpol no combate ao tráfico ilícito de bens culturais" - Rodrigo Maia (Interpol).